

BOLETIM TEMÁTICO

DA BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Sumário

TRANSTORNO DO
DÉFICIT DE ATENÇÃO
COM HIPERATIVIDADE
(TDAH) 3

SINAIS DO TDAH NA
INFÂNCIA..... 5

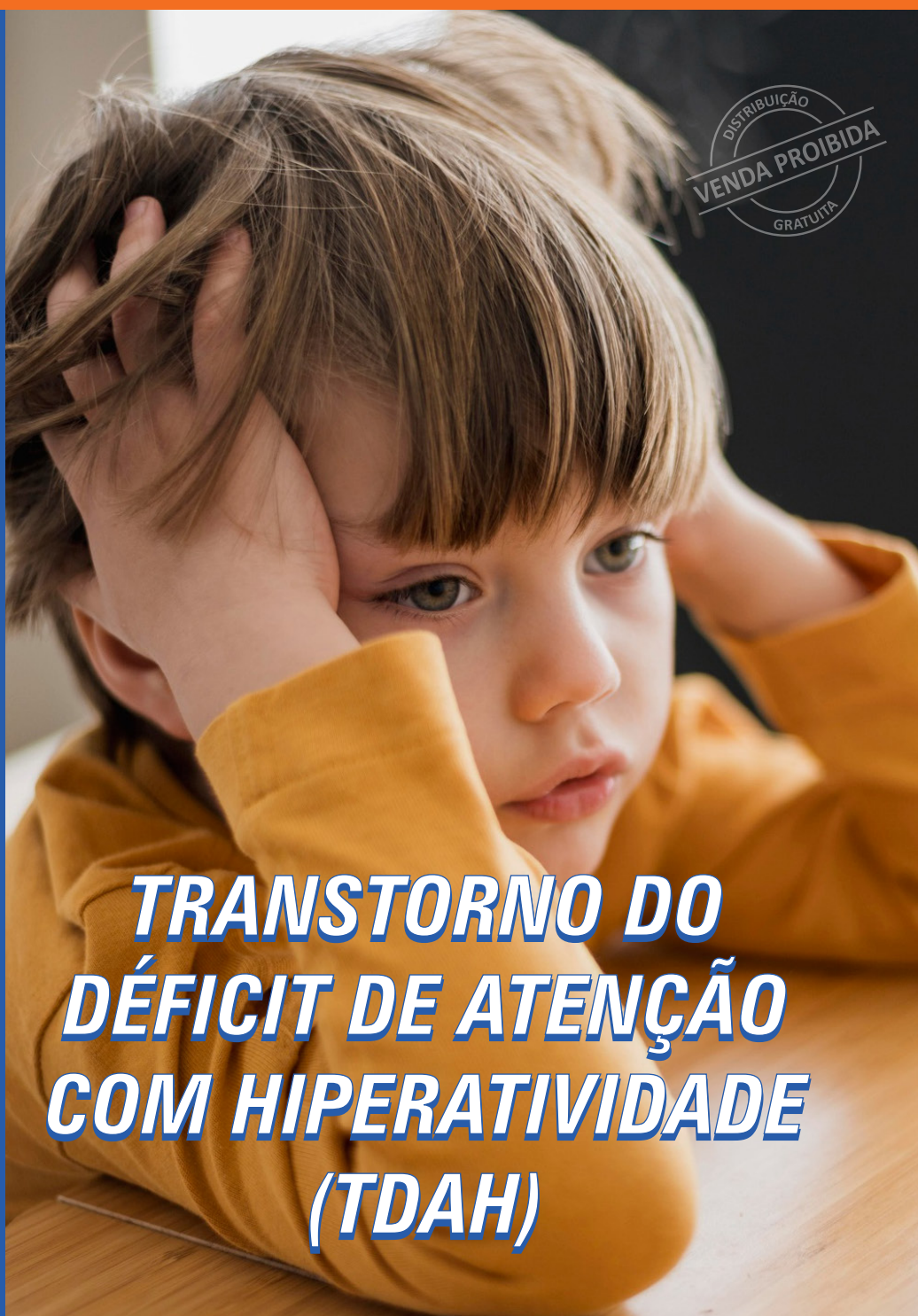
O TDAH EM ADULTOS.. 7

DIAGNÓSTICO E
TRATAMENTO 9

ORIENTAÇÕES PARA
APOIAR CRIANÇAS
COM TDAH 12

PSICOEDUCAÇÃO
PARA PAIS 14

PUBLICAÇÕES 16



***TRANSTORNO DO
DÉFICIT DE ATENÇÃO
COM HIPERATIVIDADE
(TDAH)***

2021 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença– Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsm.sau.gov.br.

v. 4 – n. 4 – novembro/2025 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Coordenação de Disseminação de Informações

Técnico-Científicas em Saúde

Divisão de Biblioteca do Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Sede, térreo

CEP: 70058-900 – Brasília/DF

Tel.: (61) 3315-2410

Elaboração:

Helen Ferreira Cristalino Pereira

Pedro Paulo Madeira

Revisão técnica:

Siomara Zgiet

Editora responsável:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Coordenação de Gestão Editorial

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Anexo,

3º andar, sala 356-A

CEP: 70058-900 – Brasília/DF

Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7791

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

A Biblioteca do Ministério da Saúde publica trimestralmente o Boletim Temático, que é uma ferramenta que oferece aos seus usuários informações importantes sobre as temáticas de saúde, disseminando publicações do Ministério da Saúde (MS) e serviços oferecidos pela Biblioteca para a população brasileira como um todo. Por meio deste produto, a Biblioteca tem intenção de ser ponte das informações produzidas pelas áreas técnicas do MS com a população, divulgando informações atualizadas e de qualidade, alinhadas com o Ministério.

Equipe editorial:

Normalização: Daniel Pereira Rosa

Revisão textual: Laíza Foizer Filgueira e Tamires Felipe Alcântara

Design editorial: Denny Guimarães e Yves Levi

OS 2025/0315

TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH)^{1,2}

O transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, conhecido como TDAH, é uma condição que afeta a maneira como a pessoa se concentra, organiza-se e lida com as próprias emoções e comportamentos. Ele pode aparecer ainda na infância e continuar pela adolescência e vida adulta.

No dia a dia, o TDAH manifesta-se de diferentes formas. Algumas pessoas têm dificuldade para manter o foco, distraem-se com facilidade, esquecem compromissos ou deixam tarefas pela metade. Outras sentem uma agitação constante, falam ou agem por impulso e acham difícil esperar a sua vez ou ficar



- 1 BRASIL. Ministério da Saúde; INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL E PEDIATRIA ESPECIALIZADA; HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR. **Desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta e estimulação precoce:** um guia para pais e cuidadores primários. Brasília, DF: MS, 2023. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/desenvolvimento_neuropsicomotor_estimulacao_guia_pais.pdf. Acesso em: 11 jun. 2025.
- 2 PRODAH. **O que é o TDAH?** Porto Alegre: ProDAH, c2022. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/prodah/o-que-e-o-tdah-2/>. Acesso em: 13 jun. 2025.

paradas por muito tempo. Há também quem apresente um pouco de cada uma dessas características.

Esses sinais não surgem de vez em quando, eles aparecem com frequência, de forma persistente, e podem atrapalhar a rotina da pessoa em vários aspectos, como na escola, no trabalho, nas relações com amigos e familiares, e até no cuidado com a própria saúde.

É importante lembrar que todos nós podemos nos sentir distraídos, ansiosos e agitados em alguns momentos. Contudo, no TDAH, essas situações acontecem de forma tão intensa e repetida que impactam diretamente a qualidade de vida de quem convive com a condição.

Entender o que é o TDAH é o primeiro passo para reconhecer os desafios que ele traz. Mais do que isso, é uma forma de combater preconceitos e construir um ambiente com mais acolhimento, escuta e apoio, que são pilares fundamentais para a saúde pública.



SINAIS DO TDAH NA INFÂNCIA^{3,4}

Os sinais do TDAH podem variar de pessoa para pessoa, mas costumam seguir um padrão que se repete no dia a dia e interfere na vida da criança. Esses sinais costumam aparecer ainda na infância, com comportamentos que chamam a atenção em casa, na escola ou com outras crianças.

É importante observar se a criança apresenta desatenção, hiperatividade e impulsividade de forma frequente e intensa, e não apenas de vez em quando, como é comum em qualquer criança.



- 3 BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde [do] Ministério da Saúde. **Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade – TDAH**. Brasília, DF: MS, [202-?]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/transtorno-do-deficit-de-atencao-com-hiperatividade-tdah/>. Acesso em: 11 jun. 2025.
- 4 PARÁ. Tribunal de Justiça. Secretaria de Gestão de Pessoas. Coordenadoria de Saúde. **TDAH**. Belém: TJPA, [2---?]. Disponível em: <https://www.tjpa.jus.br/CMSPortal/VisualizarArquivo?idArquivo=1656625>. Acesso em: 11 jun. 2025.

Sinais de desatenção:

- Tem dificuldade em prestar atenção em tarefas simples.
- Parece não escutar quando alguém fala diretamente com ela.
- Erra por descuido em atividades escolares.
- Perde objetos com frequência (como lápis, cadernos, brinquedos).
- Distrai-se facilmente com sons, movimentos ou pensamentos.
- Tem dificuldade em seguir instruções e terminar o que começa.

Sinais de hiperatividade:

- Mexe mãos e pés o tempo todo, parece “ligada no 220”.
- Fica se levantando quando deveria estar sentada.
- Corre ou sobe em lugares perigosos, mesmo quando não é apropriado.
- Fala demais, às vezes sem parar.
- Tem dificuldade para brincar em silêncio ou com calma.

Sinais de impulsividade:

- Interrompe as conversas dos outros com frequência.
- Responde antes de a pergunta terminar.
- Tem dificuldade para esperar a vez em jogos ou filas.
- Age sem pensar, colocando-se em situações de risco ou conflito.

Esses sinais precisam estar presentes por pelo menos seis meses e aparecer em mais de um ambiente (como em casa e na escola, por exemplo). Além disso, devem causar algum tipo de prejuízo na vida da criança — seja no aprendizado, nas amizades ou nas relações com a família.

É natural que toda criança, em algum momento, seja distraída ou agitada. Por isso, é fundamental que a avaliação seja feita por profissionais de saúde, para identificar se os comportamentos fazem parte do desenvolvimento típico ou se são sinais do TDAH.

O TDAH EM ADULTOS⁵⁻⁷

O TDAH tem início na infância, mas nem sempre os sinais são percebidos nessa fase. Por isso, muitas pessoas só entendem que vivem com o transtorno já na vida adulta, quando enfrentam dificuldades no trabalho, nos estudos ou nas relações pessoais e buscam ajuda. Na infância, os sintomas mais comuns costumam ser a inquietação, a dificuldade de prestar atenção na escola e a impulsividade. Já nos adultos, os sinais podem mudar de forma e passar despercebidos, mas continuam presentes.



- 5 BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde [do] Ministério da Saúde. **Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade – TDAH**. Brasília, DF: MS, [202-?]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/transtorno-do-deficit-de-atencao-com-hiperatividade-tdah/>. Acesso em: 11 jun. 2025.
- 6 PARÁ. Tribunal de Justiça. Secretaria de Gestão de Pessoas. Coordenadoria de Saúde. **TDAH**. Belém: TJPA, [2---?]. Disponível em: <https://www.tjpa.jus.br/CMSPortal/VisualizarArquivo?idArquivo=1656625>. Acesso em: 11 jun. 2025.
- 7 JERGENSEN, L. **TDAH**: quando a desatenção é diagnosticada na vida adulta. Humanista, 11 jul. 2023. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/humanista/2023/07/11/tdah-quando-a-desatencao-e-diagnosticada-na-vida-adulta/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

Sintomas comuns do TDAH na vida adulta:

- **Esquecimentos frequentes:** perder prazos, esquecer compromissos ou tarefas simples.
- **Dificuldade para concluir tarefas:** começar muitas coisas ao mesmo tempo e deixar várias inacabadas.
- **Desorganização:** perder objetos, bagunça constante, dificuldade para manter rotinas.
- **Procrastinação:** adiar tarefas importantes, mesmo sabendo das consequências.
- **Irritação e mudanças de humor:** impaciência frequente e reações intensas.
- **Impulsividade:** falar sem pensar, interromper conversas, tomar decisões por impulso.
- **Dificuldade de concentração:** distração fácil, mesmo em atividades que exigem foco.

Esses sinais afetam a vida de forma ampla e, muitas vezes, a pessoa se sente “inadequada” ou frustrada, sem saber por quê. É comum que adultos com TDAH tenham a autoestima baixa e sintam que estão sempre “falhando”, mesmo que estejam se esforçando.

O mais importante é saber que **não é frescura nem preguiça**. O TDAH é uma condição real, que precisa ser tratada com respeito, informação e apoio profissional. Caso você tenha se identificado com esses sinais ou conhece alguém que possa estar passando por isso, procure uma unidade de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Cuidar da saúde mental também é um direito.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO⁸⁻¹⁰



O TDAH pode ser identificado ainda na infância, mas muitos casos são percebidos somente mais tarde, especialmente quando os sinais começam a causar prejuízos na escola, no trabalho ou na convivência social. O diagnóstico do TDAH não é simples e deve ser feito por **profissionais de saúde capacitados**, por meio de **avaliação clínica cuidadosa**, que leva em consideração a história do paciente e a presença dos sintomas desde a infância.

- 8 BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde [do] Ministério da Saúde. **Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade – TDAH**. Brasília, DF: MS, [202-?]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/transtorno-do-deficit-de-atencao-com-hiperatividade-tdah/>. Acesso em: 11 jun. 2025.
- 9 PARÁ. Tribunal de Justiça. Secretaria de Gestão de Pessoas. Coordenadoria de Saúde. **TDAH**. Belém: TJPA, [2---?]. Disponível em: <https://www.tjpa.jus.br/CMSPortal/VisualizarArquivo?idArquivo=1656625>. Acesso em: 11 jun. 2025.
- 10 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de ciência, tecnologia, inovação e insumos estratégicos em saúde. Departamento de gestão e incorporação de tecnologias e inovação em saúde. Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). **Relatório de Recomendação: Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas**, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2022/20220311_relatorio_cp_03_pcdt_tdah.pdf. Acesso em: 11 jun. 2025.

O TDAH é classificado em três tipos:

- **Predominantemente desatenta:** quando os sintomas de desatenção são mais evidentes.
- **Predominantemente hiperativa-impulsiva:** quando prevalecem os sintomas de hiperatividade e impulsividade.
- **Combinada:** quando há sintomas dos dois tipos.

O diagnóstico correto é essencial, pois os sintomas do TDAH podem se confundir com outras condições ou com características normais do desenvolvimento. Por isso, a avaliação deve ser feita com responsabilidade, seguindo critérios definidos por protocolos clínicos e diretrizes de atenção à saúde. O reconhecimento precoce e o encaminhamento adequado contribuem para melhores resultados no tratamento e na qualidade de vida das pessoas com o transtorno.



Tratamento

O tratamento do TDAH **requer diferentes estratégias**, ou seja, envolve abordagens combinadas, de acordo com as necessidades de cada pessoa. Entre as principais formas de cuidado estão:

- **Medicação**, quando indicada, para ajudar na concentração e no controle da impulsividade.
- **Terapias comportamentais e psicossociais**, com foco na modificação de hábitos, no desenvolvimento de habilidades e no fortalecimento da autoestima.
- **Apoio da família, de educadores e cuidadores**, com orientações específicas sobre como lidar com os desafios do transtorno no dia a dia.
- **Intervenções educacionais**, com ajustes no ambiente de aprendizagem para facilitar o desempenho escolar.
- **Atenção a possíveis dificuldades associadas**, como problemas de linguagem, que podem ser acompanhados por fonoaudiólogos.

O tratamento deve ser individualizado e acompanhado, de forma contínua, por profissionais de saúde. A **Atenção Primária à Saúde** (APS), porta de entrada do SUS, tem papel fundamental na escuta qualificada, na orientação e no encaminhamento para serviços especializados, quando necessário. Com diagnóstico adequado, informação e suporte, é possível reduzir os impactos do TDAH e promover o bem-estar de crianças, adolescentes e adultos com o transtorno.

ORIENTAÇÕES PARA APOIAR CRIANÇAS COM TDAH¹¹

O cuidado com a criança com TDAH começa com o olhar atento de quem convive com ela. Mesmo que o diagnóstico possa ser feito somente por um médico especialista, qualquer profissional da saúde ou da educação pode perceber sinais e ajudar a encaminhar para avaliação.

OTDAH costuma surgir antes dos 12 anos e, com o tempo, alguns sintomas podem diminuir. Ainda assim, muitas crianças e adolescentes seguem enfrentando dificuldades na escola, em casa e com os colegas. Por isso, é importante oferecer apoio e compreensão em todos os ambientes.



11 BRASIL. Ministério da Saúde; INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL E PEDIATRIA ESPECIALIZADA; HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR. **Desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta e estimulação precoce:** um guia para pais e cuidadores primários. Brasília, DF: MS, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/desenvolvimento_neuropsicomotor_estimulacao_guia_pais.pdf. Acesso em: 11 jun. 2025.

Veja algumas orientações que podem ajudar no cuidado diário:

- Valorize o que a criança tem de melhor. Elogie suas qualidades sempre que possível.
- Estabeleça regras simples e claras, respeitando a idade e os limites da criança.
- Dê orientações olhando nos olhos e com calma, de forma direta.
- Divida as tarefas em etapas menores, mais fáceis de entender e concluir.
- Não cobre perfeição: reconheça o esforço e não apenas os resultados.
- Mantenha contato próximo com a escola e os professores.
- Fique atento a sinais de bullying e ajude a proteger a criança.
- Estimule a prática de atividades físicas, para ajudar a gastar energia.
- Ensine maneiras de resolver conflitos: pensar antes de agir, esperar a vez, chamar um adulto.
- Incentive a autonomia, sempre dentro do que for adequado para a idade.

Com paciência, carinho e apoio, é possível ajudar a criança com TDAH a se desenvolver com mais segurança, autoestima e qualidade de vida.



PSICOEDUCAÇÃO PARA PAIS¹²

CUIDANDO COM CARINHO DAS EMOÇÕES DAS CRIANÇAS

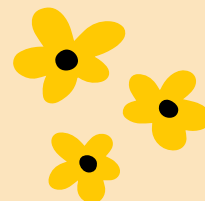
Ser pai ou mãe é uma jornada cheia de amor, dúvidas e aprendizados. A psicoeducação é um jeito simples de entender melhor o comportamento das crianças — e também de se cuidar.



ENTENDA O QUE ESTÁ POR TRÁS DO COMPORTAMENTO

Às vezes, a criança faz birra, chora ou se irrita, e tudo isso pode ser uma forma de dizer: "**Eu estou confuso**", "**Estou com medo**" ou "**Preciso de atenção**".

Antes de corrigir, tente **compreender**. Por trás de um comportamento difícil, geralmente há uma necessidade não atendida.



12 PETERS, C. *et al.* **Meu filho(a) tem TODA, e agora?** [S. l.]: ProDAH, [2023]. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/prodah/site/wp-content/uploads/2023/09/Psicoeducacao-para-Pais.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2025.

COMO APOIAR SEU FILHO NO DIA A DIA?

- Escute com atenção — mesmo que você não concorde.
- Dê nomes aos sentimentos: "Você está triste porque...".
- Mantenha uma rotina com horários claros.
- Dê escolhas simples: "Você quer guardar os brinquedos agora ou depois do lanche?".
- Mostre firmeza com carinho.



EVITE...

- Gritar com ela, ameaçá-la ou compará-la com outras crianças.
- Ignorar o choro ou dizer "Isso é bobagem".
- Resolver tudo com castigo — conversar funciona muito mais!



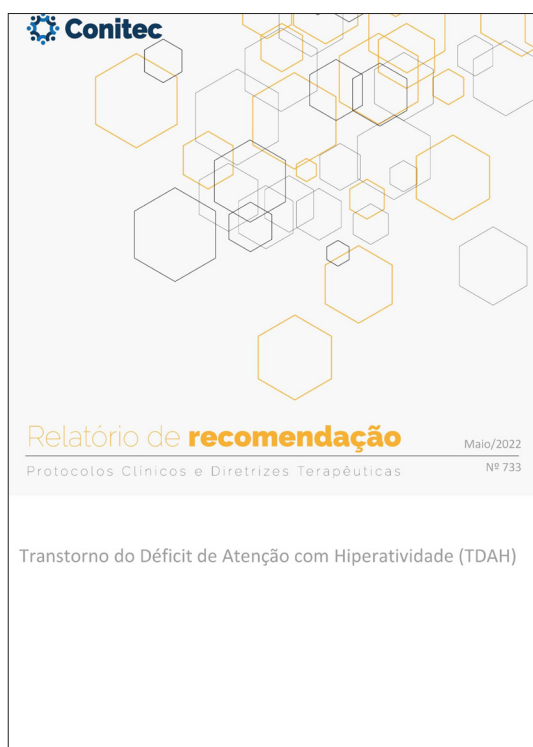
E NÃO SE ESQUEÇA DE CUIDAR DE VOCÊ TAMBÉM!

Pais calmos ajudam a criar filhos mais seguros. Peça ajuda, se precisar, converse, descanse. Você não precisa dar conta de tudo sozinho(a).



PUBLICAÇÕES

Publicações do MS

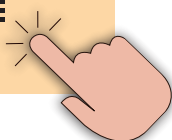


Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas: relatório de recomendação, n.º 733

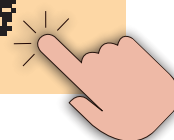


Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas: relatório de recomendação

Acesse a publicação
pelo QR Code abaixo:



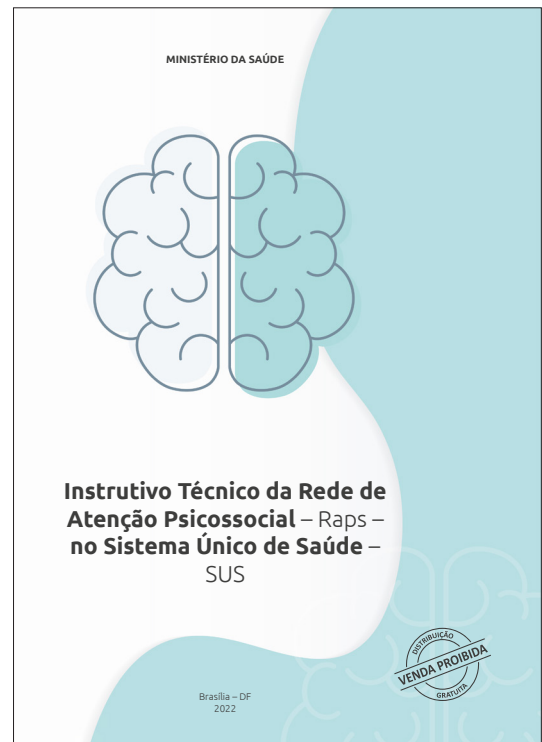
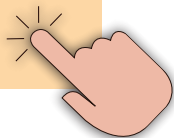
Acesse a publicação
pelo QR Code abaixo:





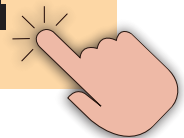
Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. PCDT Resumido.

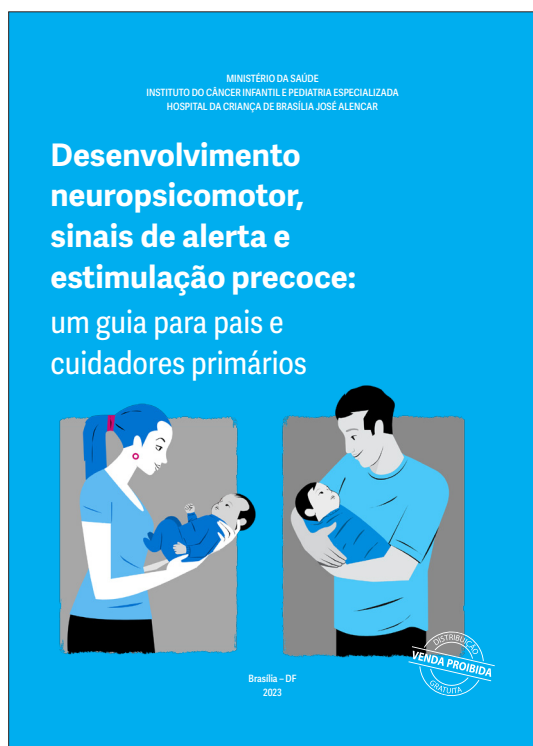
Acesse a publicação pelo QR Code abaixo:



Instrutivo Técnico da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) no Sistema Único de Saúde (SUS)

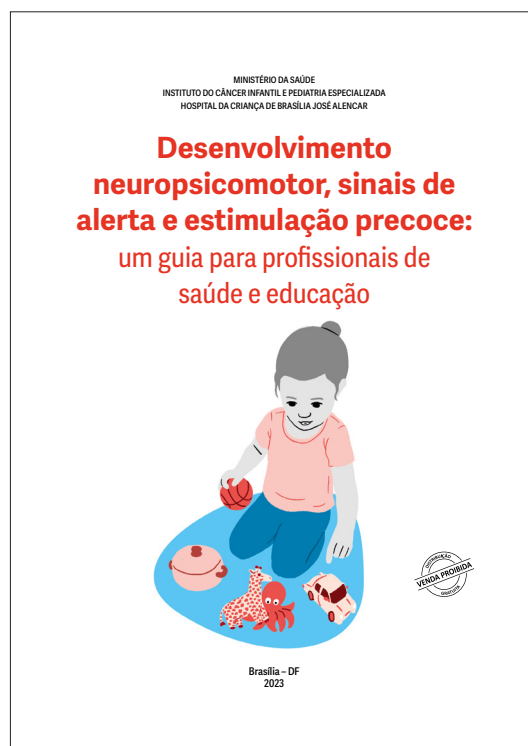
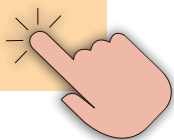
Acesse a publicação pelo QR Code abaixo:





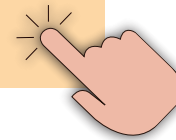
Desenvolvimento
Neuropsicomotor, Sinais
de Alerta e Estimulação
Precoce: um guia para pais e
cuidadores primários

Acesse a publicação
pelo QR Code abaixo:



Desenvolvimento
Neuropsicomotor, Sinais de
Alerta e Estimulação Precoce:
um guia para profissionais de
saúde e educação

Acesse a publicação
pelo QR Code abaixo:






Caderneta da Criança:
menina – 7ª edição

Caderneta da Criança:
menino – 7ª edição



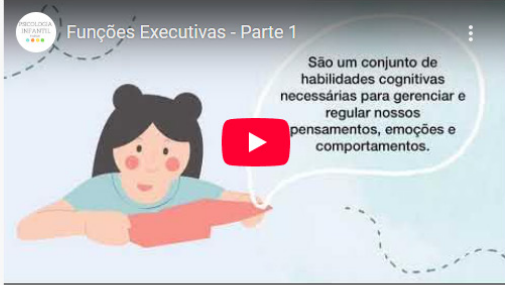
Divulgação de materiais não MS


[Home](#)
[O que é o TDAH?](#)
[Equipe](#)
[Materiais de consulta](#)
[Publicações](#)
[Pesquisas em andamento](#)
[Contato](#)


Materiais de consulta

Aqui são disponibilizados alguns materiais produzidos por nossos colaboradores. Mais vídeos podem ser encontrados no canal do Youtube do ProDAH, o Focus TDAH.

Funções Executivas - Parte 1

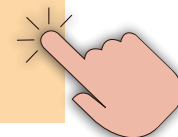


Funções Executivas - Parte 2



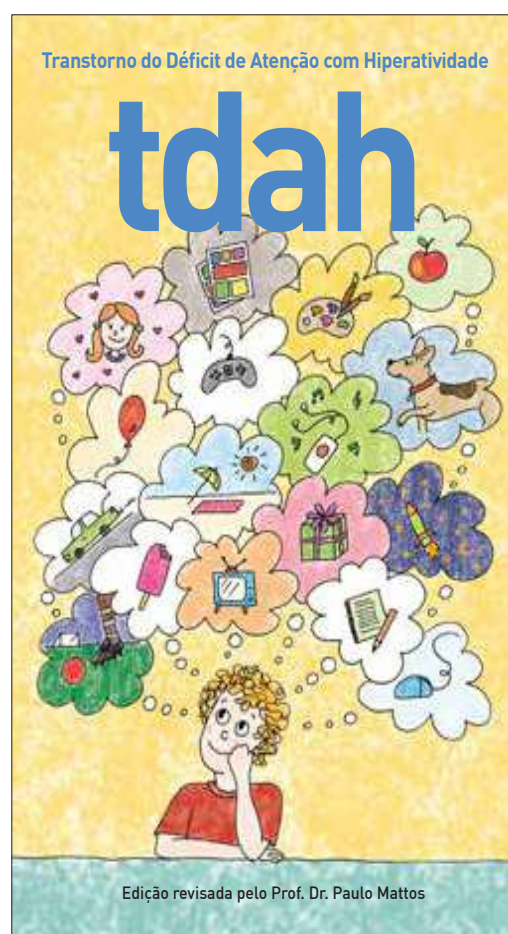
Materiais de consulta do ProDAH

Acesse os materiais
pelo QR Code ao lado:





Transtorno de Déficit de
Atenção/Hiperatividade:
cartilha para pais e
responsáveis



Transtorno do Déficit
de Atenção com
Hiperatividade: TDAH



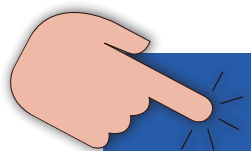


TDAH: desconstruindo alguns mitos



TDAH





**Para mais publicações sobre TDAH,
acesse a pesquisa na BVS MS por meio
do QR Code ao lado:**



Para saber mais, entre em contato conosco:

Atendimento por e-mail:

bibreferencia@saude.gov.br

Atendimento por telefone:

(61) 3315-2410

Consulta on-line ao acervo:

<http://bvsmms.saude.gov.br/>

Pesquisa de normas do Ministério da Saúde:

<http://saudelegis.saude.gov.br/saudelegis/secure/norma/listPublic.xhtml>

Solicitação de artigos científicos em saúde:

bibcomut@saude.gov.br

Fontes de informação em saúde:

<https://padlet.com/bibliotecaminsaude/fontesdeinformacaoemsaude>



Conte-nos o que pensa
sobre esta publicação.
Responda a pesquisa
disponível por meio do
QR Code abaixo:





Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsms.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

**Governo
Federal**